



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ACESSORAMENTO,
S E M A P I
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE FUNDAÇÕES ESTADUAIS DO RS

Porto Alegre 24 de Maio de 2024.

Proposta de contribuição dos servidores estaduais ao enfrentamento do desastre socioambiental de maio/24

O Rio Grande do Sul vive dias desafiadores. Entre o final de abril e o início de maio de 2024, enchentes se espalharam pelo território gaúcho, afetando 93% dos municípios, vitimando mais de 160 pessoas e desalojando mais de 540 mil. O Estado colapsou, resultando na falta de fornecimento de água, energia e, conseqüentemente, serviços de comunicação, internet, segurança pública e, inclusive, os sistemas informatizados do próprio Estado. De acordo com estudos científicos, esses eventos serão cada vez mais constantes e intensos ao longo dos anos.

Frente à premente necessidade de reconstrução do Rio Grande – e de formulação de planos de contenção de danos em caso de novos eventos climáticos –, o SEMAPI vem, por meio deste documento, propor a criação de uma Fundação de Estudos Estratégicos, em consonância com a proposta feita pela Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS):

“A Fundação será responsável pela geração de estatísticas e por análises essenciais para a boa condução das políticas públicas, (...). Caberia a este órgão, especificamente, elaborar bases de dados – socioeconômicos, de infraestrutura física e social, de oportunidades de investimento, de comércio nacional e internacional, de preço, de produção, de infraestrutura física e social etc. –, realizar estudos que contribuam para a formulação e a avaliação de políticas públicas, e a articulação com outros órgãos de estado e a comunidade científica. Sua ênfase será nos estudos de apoio à gestão pública e de identificação de oportunidades e riscos ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável do estado. A nova instituição reuniria servidores ativos do estado, provenientes das Fundações extintas, bem como outros quadros técnicos já existentes no Executivo (...).” (<https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2024/05/FCE-UFRGS-Manifesto-Final.pdf>)

O Sindicato entende que, no quadro das fundações estaduais que representa, há profissionais com excelência e experiência, tanto na formulação quanto na execução das políticas públicas e estão distribuídos por todo o Estado, dando capilaridade às ações do Governo Estadual. Além disso, são colegas que têm acesso a acervos e expertise para formar bancos de dados com informações **estratégicas**, uma inteligência que deve ser fortalecida para produzir informações e subsidiar as políticas públicas fundamentais para a reconstrução.

A experiência do processo de transposição das fundações estaduais, conduzida em parceria pelo SEMAPI com o governo estadual, atesta a disposição e a possibilidade real de colaboração entre a entidade e o executivo para encontrar saídas a questões do



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO,
S E M A P I
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE FUNDAÇÕES ESTADUAIS DO RS

Estado, criando precedente para avaliar a proposta contida neste documento. Por fim, o Sindicato propõe que:

1. Gestão, planejamento, captação de recursos e assessoria aos municípios para a reconstrução da economia e infraestrutura do Estado sejam assumidos prioritariamente pelos órgãos públicos, uma vez que estes têm a atribuição legítima e legal, e será no âmbito do Estado que se dará a continuidade da reconstrução a médio e longo prazos;
2. Seja criado um “**órgão de estudos estratégicos**”, por meio da reunião dos servidores estaduais provenientes dos quadros já existentes das Fundações extintas e outros quadros técnicos (em consonância com o Manifesto retro citado da Faculdade de Economia da UFRGS), que há décadas produzem conhecimento científico sobre o território, economia e a sociedade gaúcha, com as atribuições de geração de pesquisa e estatísticas voltadas a subsidiar a formulação e avaliação das políticas públicas de reconstrução;
3. Este órgão faça a articulação com o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, a ser criado conforme recente anúncio do Governador do RS, produzindo subsídios técnicos e científicos para a articulação das diversas ações, estratégias e políticas que serão planejadas e executadas, garantindo a sua continuidade além do período de reconstrução e as alternâncias de poder; e
4. Este órgão tenha uma estrutura administrativa simplificada, capaz de facilitar a parceria com as instituições científicas de pesquisa, nacionais e internacionais, que tenham a oferecer inovações sustentáveis e resilientes, bem como sejam capazes de construir processos de transferência de tecnologia ao executivo estadual, bem como captar recursos financeiros para execução de seus trabalhos.



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO,
SEMAPI
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE FUNDAÇÕES ESTADUAIS DO RS

Utilizar a inteligência produzida em anos de atuação no Estado é estratégico neste momento, e auxilia na união para que a reconstrução seja efetiva e ágil.

Certos de seu acolhimento,

Atenciosamente,

Geni Veiga Coimbra
Secretaria Geral
Diretoria Colegiada